

GRATO-GRUPO DE APOIO AOS TOXICODPENDENTES

Anexo

19 de dezembro de 2020

Índice

Breve análise da Situação económico-financeira.....	2
1 Identificação da Entidade.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3 Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1 Bases de Apresentação	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
5 Ativos Fixos Tangíveis	8
6 Ativos Intangíveis.....	9
7 Inventários.....	11
8 Rédito	11
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	11
10 Benefícios dos empregados	12
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
12 Outras Informações.....	12
12.1 Investimentos Financeiros	12
12.2 Outras contas a receber	13
12.3 Diferimentos	13
12.4 Caixa e Depósitos Bancários.....	13
12.5 Fundos Patrimoniais.....	13
12.6 Fornecedores	14
12.7 Estado e Outros Entes Públicos.....	14
12.8 Subsídios, doações e legados à exploração.....	14
12.9 Fornecimentos e serviços externos	14
12.10 Outros rendimentos.....	15
12.11 Outros gastos	15
12.12 Resultados Financeiros.....	15
12.13 Acontecimentos após data de Balanço.....	16

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O GRATO apresentou em 2019 Gastos que ascenderam a 732.721,33 € e Rendimentos que totalizaram a quantia de 688.280,49 €, apresentando um **Resultado Líquido Negativo de -44.440,91€**.

A Instituição continua a apresentar resultados negativos, tendo existido a necessidade de em 2019 recorrer a uma das contas a prazo para poder fazer face aos seus compromissos.

Embora a Instituição mantenha a sua situação financeira regularizada com os trabalhadores, terceiros (fornecedores, Instituições bancárias) e o Estado (Autoridade tributária e Segurança Social), encontra-se numa situação particularmente debilitada financeiramente.

É urgente que exista um olhar atento às despesas da Instituição, tentando promover uma redução de gastos através de uma forte contenção dos mesmos e simultaneamente estudar novas formas de obtenção de receita.



1 Identificação da Entidade

O “GRATO - GRUPO DE APOIO AOS TOXICODPENDENTES” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com os Estatutos publicados no Diário da República n.º 15, Série III de 19/01/2004 com sede em AVENIDA GUANARE, (PAVILHAO) 8500-507 PORTIMAO. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- a prestação de serviços à comunidade desfavorecida e excluída socialmente: apoio e reinserção social dos toxicodpendentes; apoio à infância; apoio às famílias (criando oportunidades de trabalho, bem como creches, lactários e jardins de infância). Prevenção, acolhimento, tratamento, acompanhamento, pré-profissionalização, ocupação de tempos livres e sensibilização da sociedade em geral para toda esta problemática.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, O GRATO continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, embora o GRATO - Grupo de Apoio aos Toxicodependentes, tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	3



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”:

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2020, em razão do processamento de salários referentes ao mês de Dezembro de 2019.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	371.661,72					371.661,72
Equipamento básico	34.358,63	2.055,98				36.414,61
Equipamento de transporte	27.671,43					27.671,43
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	87.950,65	234,98				88.185,63
Outros Ativos fixos tangíveis	1.369,78					1.369,78
Total	523.012,21	2.290,96	0,00	0,00	0,00	525.303,17
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	52.872,45	12.061,65				64.934,10
Equipamento básico	24.201,20	3.719,67				27.920,87
Equipamento de transporte	27.671,43					27.671,43
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	84.380,46	674,61				85.055,07
Outros Ativos fixos tangíveis	1.369,77					1.369,77
Total	190.495,31	16.455,93	0,00	0,00	0,00	206.951,24

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	371.661,72					371.661,72
Equipamento básico	36.414,61	133,98				36.548,59
Equipamento de transporte	27.671,43	4.014,00				31.685,43
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	88.185,63	3.651,39				91.837,02
Outros Ativos fixos tangíveis	1.369,78					1.369,78
Total	525.303,17	7.799,37	0,00	0,00	0,00	533.102,54
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	64.934,10	12.061,65				76.995,75
Equipamento básico	27.920,87	2.347,78				30.268,65
Equipamento de transporte	27.671,43	1.003,50				28.674,93
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	85.055,07	1.777,97				86.833,04
Outros Ativos fixos tangíveis	1.369,77					1.369,77
Total	206.951,24	17.190,90	0,00	0,00	0,00	224.142,14

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	13.352,58					13.352,58
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	13.352,58	0,00	0,00	0,00	0,00	13.352,58
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	13.352,58					13.352,58
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	13.352,58	0,00	0,00	0,00	0,00	13.352,58
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018			2019			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	7,22	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	7.471,36	0,00	0,00	8.684,95	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	7.471,36	0,00	7,22	8.684,95	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				7.478,61			8.684,95

8 Rébito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Rébitos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	67.302,55	62.734,83
Quotas e joias	995,00	859,00
Juros	164,27	1.117,93
Total	68.461,82	64.711,76

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo e o apoio de outras entidades foram registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento. A 31 de dezembro de 2019 e 2018, O GRATO tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	532.909,77	494.486,40
ISS, IP - Centro Distrital	518.757,47	487.736,40
Autarquias	14.100,00	6.750,00
IEFP	52,30	0,00
Subsídios de outras entidades	2.406,27	848,13
Doações e heranças	56.844,55	72.449,14
Total	592.160,59	567.783,67

10 Benefícios dos empregados

Em 2019 verificou-se alteração da titularidade dos órgãos sociais devido à eleição para o quadriénio de Março de 2019 a Março de 2023, tendo o número de membros dos referidos órgãos mantido-se inalterável.

Os membros dos órgãos associativos não auferem qualquer remuneração, sendo o exercício das suas funções feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 36 e em 31/12/2009 foi igualmente de 36.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	466.046,77	440.895,63
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	96.370,77	91.104,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.500,02	4.149,61
Gastos de Ação Social	1.259,34	1.282,48
Outros Gastos com o Pessoal	312,80	967,52
Total	569.489,70	538.399,77

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos noutras empresas	250,00	250,00
Outros investimentos financeiros	1.146,13	1.146,13
Total	1.396,13	1.396,13

12.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Outros Devedores	-867,46	1.880,62
Total	-867,46	1.880,62

12.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1.950,90	2.139,32
Rendas Antecipadas	0,00	3.500,00
Outras despesas com custos diferidos	887,72	1.083,27
Total	2.838,62	6.722,59
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades	403,43	101,00
Subsídios	261,48	4.300,00
Total	664,91	4.401,00

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	1.475,00	1.285,00
Depósitos à ordem	62.086,00	113.828,13
Depósitos a prazo	75.000,00	70.000,00
Outros		
Total	138.561,00	185.113,13

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	208.080,98	0,00	-29.399,00	178.681,98
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	286.874,09	0,00	-12.129,82	274.744,27
Total	494.955,07	0,00	-41.528,82	453.426,25

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	6.965,52	2.647,49
Total	6.965,52	2.647,49

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	2.881,23	2.730,42
Segurança Social	9.975,99	10.408,63
Total	12.857,22	13.139,05

12.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	532.909,77	494.486,40
Subsídios de outras entidades	2.406,27	848,13
Doações e heranças	56.844,55	72.449,14
Total	592.160,59	567.783,67

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	11.129,77	9.199,16
Materiais	4.578,76	4.922,51
Energia e fluidos	20.768,27	18.697,73
Deslocações, estadas e transportes	891,31	231,39
Serviços diversos	37.148,55	21.342,32
Total	74.516,66	54.393,11

12.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	8.333,22	6.495,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	3,80	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	795,41
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	19.320,99	20.527,50
Total	27.658,01	27.818,11

12.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	63.061,12	72.988,56
Total	63.061,12	72.988,56

12.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	164,27	1.117,93
Total	164,27	1.117,93
Resultados Financeiros	164,27	1.117,93

12.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Assembleia Geral no dia 21 de Dezembro de 2020.

Portimão, 19 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado



A Direcção
GRATO
GRUPO DE APOIO AOS TOXICODPENDENTES
Av. Guanaré (Pavilhão) * 8500-507 Portimão
Tel./Fax 282 419 306 - Tlm.: 969 753 177
E-mail: gratocontabilidade@gmail.com
NIPC: 503 441 767